



25 anos
E Ordem dos
Economistas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

LISBOA, 01 DE MARÇO DE 2023

Índice

I – NOTA DO BASTONÁRIO	3
II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
III – RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS	11
IV – CARATERIZAÇÃO DA ORDEM.....	22
V – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	26
VI – RESULTADO DO EXERCÍCIO	28
VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	29
VIII - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

I – NOTA DO BASTONÁRIO

Este Relatório e Contas é o primeiro da responsabilidade da atual Direção da Ordem que, completou, no passado dia 11 de janeiro, o primeiro dos quatro anos do seu mandato.

No plano do relacionamento da Ordem com a sociedade, os progressos foram significativos. Através das diferentes iniciativas desenvolvidas – que tiveram um ponto culminante na Sessão de Abertura das Comemorações dos 25 anos, em 27 de outubro de 2022 e na qual o Senhor Presidente da República nos deu a honra de participar, do reforço das relações institucionais, incluindo com os órgãos de soberania, e da intensificação dos laços com *stakeholders* e comunicação social, a Ordem afirmou-se e viu o seu espaço de intervenção e de reconhecimento social e político alargar-se.

De destacar, na Sessão de Abertura das Comemorações, as condecorações, pelo Senhor Presidente da República, da nossa colega Manuela Morgados com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito – a grande dinamizadora da passagem da APEC a Ordem – e, com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique, o também nosso colega e orador convidado de honra, Vítor Constâncio.

De salientar ainda, no plano da afirmação externa e institucional da Ordem, a eleição do Bastonário para presidente do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais, bem como a nomeação da Ordem, pelo governo, para integrar a comissão de acompanhamento, das iniciativas relacionadas com a escolha da solução aeroportuária de Lisboa e para o Conselho Nacional de Habitação.

No plano das relações com os membros e com a classe profissional dos Economistas, os laços também se reforçaram, alargando-se o potencial de mobilização da Ordem que, contudo, ainda não permitiu sustentar em definitivo o processo de aumento do número de membros, embora se tenha conseguido diminuir a dinâmica de perda que se verifica desde 2010.

No plano da organização interna e funcionamento, apesar das iniciativas tomadas, continuam a verificar-se constrangimentos sérios, quer do ponto de vista dos recursos humanos, quer do ponto de vista técnico, estando-se ainda em processo de execução de medidas, de âmbito estrutural, cujos efeitos se deverão sentir ao longo de 2023.

No plano financeiro, quer a situação geral, quer a evolução face a 2022 pode ser considerada muito positiva. O ano de 2022 terminou com um excedente de 115.157,27€. Este resultado permitiu, não apenas recuperar a situação patrimonial, como dar alguma folga para 2023, ano que se projeta uma deterioração da situação económica geral, por um lado e, por outro, a necessidade de fazer face a investimentos no plano da organização e funcionamento e apoiar as iniciativas previstas no âmbito das comemorações dos 25 anos.

Em suma, o balanço que fazemos da atividade desenvolvida é bastante positivo o que não significa que não persistam problemas e constrangimentos que, até ao momento não houve condições de resolver nas suas múltiplas dimensões, embora estejam completamente identificados e as medidas para os superar em curso de execução.

3

Termino esta breve introdução com uma nota de otimismo.

Otimismo em relação ao papel decisivo que os Economistas, enquanto classe profissional, têm na resolução dos problemas estruturais do País.

Otimismo em relação ao papel e à capacidade da Ordem de mobilizar e de reforçar o prestígio e reconhecimento da classe profissional que representa, em torno da afirmação dos valores da competência, da exigência, do rigor e da ética, no exercício das suas responsabilidades profissionais, e sem nunca perder de vista a dimensão primeira do interesse público.

Os Economistas podem contar com a sua Ordem, o País pode contar com os Economistas.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. A ORDEM E A SOCIEDADE

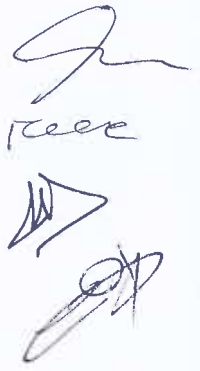
No plano do relacionamento com a sociedade, definiu-se como objetivo central reforçar o prestígio e a influência da Ordem, incluindo a participação nas grandes decisões do País. Em particular, visava-se tornar a Ordem uma instituição ativa, interveniente e influente e uma voz de referência na discussão dos assuntos económicos do País e das condições e exigências em que a profissão de Economista se exerce.

Das iniciativas que eram propostas, e de outras que, entretanto, se considerou relevante realizar (Ver lista completa de atividades em anexo), considera-se importante destacar a Conferência “Portugal: objetivo crescimento” e a Sessão de Abertura das comemorações dos 25 anos teve lugar a 27 de outubro de 2022. De destacar, nesta sessão a presença do Senhor Presidente da República e as condecorações atribuídas à Dr.ª Manuela Morgado, última presidente da APEC e grande dinamizadora da passagem a Ordem e ao Prof. Vítor Constâncio, economista de referência e ex-Vice-Presidente do Banco Central Europeu que foi orador convidado, juntamente com o comendador António Saraiva, Presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal.

As comemorações continuaram, ainda em 2022, com a realização da XV Conferência sobre o Orçamento de Estado 2023, em cooperação com o Banco de Portugal e o ISEG, a Conferência sobre Governo Económico da União Europeia e a Conferência sobre a Gestão da Água, em cooperação com a Embaixada de Israel.

De destacar ainda em 2022, o lançamento do Ciclo de Conferências “Tertúlia de Economia”, que teve várias sessões sobre temas diversos, algumas delas em associação com o Instituto Benjamin Franklin e o Grémio Literário e, ainda outras instituições de relevo da sociedade portuguesa.

Foi igualmente criada uma base de dados de *stakeholders* e estabelecida uma relação permanente com órgãos de comunicação social e jornalistas, bem como o estabelecimento de várias relações de *media partner* para as diferentes iniciativas, com sucesso evidente em termos de aumento da visibilidade da Ordem.



As iniciativas temáticas que tiveram lugar em 2022, foram organizadas com a cooperação de economistas de diferentes especialidades, visando a criação em permanência do Observatório sobre a economia portuguesa.

Como sinal expressivo do reforço da projeção da Ordem na sociedade portuguesa e do reconhecimento do seu papel, por parte dos poderes públicos, é de destacar, ainda, a nomeação da Ordem dos Economistas para a Comissão de Acompanhamento dos trabalhos da Comissão Técnica Independente para a análise estratégica e multidisciplinar do aumento da capacidade aeroportuária da região de Lisboa, por Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2022, de 29 de setembro e a nomeação para o Conselho Nacional de Habitação pela Portaria n.º 282/2022 de 23 de novembro.

2. A ORDEM E OS ECONOMISTAS

As iniciativas realizadas, tiveram como preocupação central a promoção dos Economistas, enquanto classe profissional essencial ao desenvolvimento do País e a necessidade de serem reconhecidos nas suas competências próprias.

No plano da afirmação da Ordem, houve uma sistemática orientação no sentido de promover a adesão de novos membros e também a mobilização interna dos membros no sentido de aumentarem a sua participação nas atividades e cumprirem com as suas responsabilidades, designadamente em termos de regularização de pagamentos de quotas.

Verificou-se, igualmente um incentivo à intervenção autónoma dos Colégios de Especialidade, no sentido de reforçarem as suas ligações com os Economistas de que são representativos.

No que respeita à mobilização de sectores específicos, como jovens e mulheres, foram feitos progressos sensíveis, designadamente em termos de sensibilização e de participações ativas nas iniciativas. É um trabalho que terá de ser reforçado em 2023.

Foram realizados diversos contactos com organizações de estudantes de economia e gestão, quer diretos, quer indiretos, através dos contactos com as direções das Escolas e nas diversas iniciativas que tiveram lugar. A abertura, em todos os casos foi total, reforçando-se o potencial de adesão à Ordem.

Foi, igualmente, reforçada a comunicação com os membros da Ordem a todos os níveis, através de informação direta, através do site, redes sociais e outros meios de comunicação, incluindo no plano do apoio e informação jurídica.

Ainda no âmbito da relação da Ordem com os Economistas, é de salientar o papel das Delegações Regionais que, nos seus campos próprios de intervenção se integraram plenamente nesta dinâmica.

3. A ORDEM E A ACADEMIA

Neste primeiro ano de mandato demos especial atenção à aproximação à Academia, tendo como objetivo o reforço da atratividade da Ordem junto dos docentes e estudantes e o estabelecimento de plataformas de cooperação a diferentes níveis.

Foi iniciado um processo de contactos diretos e regulares com os responsáveis das Escolas de Economia e Gestão que se traduziram em iniciativas conjuntas com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a Universidade Lusíada, a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Tomar e o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa.

Neste âmbito, foram estabelecidos protocolos de cooperação e de iniciativas diversas, preparando ações mais concentradas em 2023, integradas nas comemorações dos 25 anos.

De salientar, em particular, o protocolo com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para a criação do Prémio Professor Pedro Ramos, para a melhor tese de doutoramento sobre economia portuguesa, realizada por investigadores, no país ou no estrangeiro.

4. RELAÇÕES COM O CNOP – CONSELHO NACIONAL DAS ORDENS PROFISSIONAIS

Neste âmbito os objetivos definidos concretizaram-se integralmente, com o reforço do papel e do prestígio da Ordem dos Economistas *inter pares* que se traduziu na eleição do Bastonário da Ordem dos Economistas para Presidente do CNOP, em 15 de julho de 2022.

O ano de 2022 foi marcado pela revisão da legislação que regula a atividade das associações públicas profissionais, consumada com a aprovação do Decreto nº 30/XV, em 22 de dezembro que, não obstante a aceitação de algumas das posições defendidas pelo CNOP, em particular, a manutenção no regime jurídico como atribuição primeira das Ordens a “*defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços*”, procede a uma revisão profunda das normas de enquadramento legislativo da organização e funcionamento das Ordens, no sentido da limitação da sua ação e autonomia, designadamente impondo a presença de elementos externos às Ordens em vários dos seus órgãos e cargos associativos – o de Provedor, o da maioria do órgão de supervisão, o de membro do órgão disciplinar e do Júri de avaliação final de estágio, como se a transparência e a independência no exercício de cargos associativos das Ordens fosse exclusivo apanágio de quem a elas não pertença.

Não obstante este processo visando a limitação do papel das Ordens – que, à data deste relatório, ainda está em aberto com a suscitação de inconstitucionalidade de algumas das

suas normas pelo Presidente da República – o CNOP reforçou-se na sua identidade e coesão, afirmou-se na sociedade e, inclusive, abriu para a cooperação com mais duas Ordens já constituídas, a dos Engenheiros Técnicos e a dos Fisioterapeutas, e uma outra

6

em fase de instalação, a dos Assistentes Sociais, caminhando para a inclusão do pleno das Ordens.

Neste processo reforçou-se a convergência em torno do papel insubstituível das Ordens Profissionais na defesa da qualidade dos serviços prestados aos utilizadores finais, tendo como referência fundamental a defesa do interesse público e a salvaguarda da competência, exigência, rigor e ética do exercício da atividade profissional por parte dos seus membros, de acordo com os princípios consagrados constitucionalmente.

De destacar, ainda, no âmbito da cooperação no espaço de intervenção da Ordens Profissionais, a realização de ações comuns com a Ordem dos Engenheiros, designadamente sobre o Novo Aeroporto de Lisboa e a Alta Velocidade, e a perspetiva de cooperação com outras ordens em domínios de interesse comum que se prevê intensificar em 2023.

5. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2022 deu-se especial atenção ao reforço das relações internacionais, com destaque para a recuperação da relação com a *International Economic Association*, cujo Presidente foi convidado a participar no Congresso Nacional, em outubro deste ano, bem como o aprofundamento da cooperação com o *Consejo de Economistas de Espanha* e com as congéneres do espaço lusófono.

Foi igualmente retomada a atividade da ALECON – Associação Lusófona de Economia, estabelecidos contactos diretos com o COFECON – Conselho Federal de Economistas do Brasil, tendo o seu Presidente, Prof. Antônio Carlos de Lacerda, se deslocado a Lisboa para uma reunião onde foi discutido um projeto de protocolo entre as duas instituições que deverá ser assinado no quadro de um evento específico.

Ainda neste âmbito, foram retomados contactos com outras organizações de economistas dos países lusófonos, com vista à realização do II Encontro de Economistas Lusófonos, no quadro das comemorações dos 25 anos, que deverá ter lugar em junho de 2023.

Em 28 de outubro de 2022 teve lugar, em Madrid o *IX Encontro Ibérico de Economistas*, sobre o tema geral “*Conexões Ferroviárias na Península Ibérica*”, onde foi feito um ponto de situação sobre a cooperação entre as duas organizações ibéricas de Economistas e agendado o *X Encontro Ibérico* que terá lugar em Lisboa em maio de 2023. Foram definidas, ainda, outras iniciativas, de âmbito nacional e de âmbito regional, a terem lugar em maio este ano.

Neste Encontro de Madrid, ficou decidido aprofundar a cooperação, em diversos planos, com o objetivo de potenciar as relações económicas e empresariais entre os dois países e o papel dos Economistas.

De referir ainda, as cooperações inéditas com a Embaixada de Israel, com a realização da Conferência sobre a problemática da água no mundo, e com o Centro de Negócios de Taiwan com a realização da Conferência sobre a importância geoestratégica de Taiwan.

7

6. ORGANIZAÇÃO INTERNA, FINANÇAS E FUNCIONAMENTO

Como definido, iniciou-se o processo de reestruturação da organização e funcionamento da Ordem, com a identificação dos problemas e dos constrangimentos e a formulação de medidas.

De salientar a rigidez estrutural do sistema de funcionamento dos diversos serviços da Ordem, designadamente em termos de plataformas informáticas, da existência de prazos de cumprimento dos contratos de *outsourcing* que têm de ser cumpridos, a que acresce a necessidade de assegurar compatibilidades entre as diversas plataformas.

Por outro lado, importa salientar a restrição financeira, acentuada pelo resultado negativo verificado em 2021.

Esta restrição financeira, obrigou a tomar medidas sérias no que respeita ao controle da despesa e aumento da receita, cujo resultado está expresso no excedente do exercício de 2022, num valor de 115.157,27 euros.

De salientar, ainda, que no ano de 2022 a Ordem gerou um cash-flow de 125.133,69 euros, mais 81.375,26 euros relativamente ao ano anterior, tendo em caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2022, o montante de 1.420.234,43 euros.

Para este resultado, contribuiu a campanha de regularização de quotas em atraso, lançada no segundo semestre de 2022, que teve uma adesão significativa.

Registe-se, ainda, o trabalho de patrocínios que permitiu cobrir parte substancial dos custos com as iniciativas, não obstante a continuação da política de retração por parte das empresas.

Em 2022 a Ordem foi, ainda, confrontada com os resultados de uma Auditoria da Inspeção Geral de Finanças, referente aos anos de gestão de 2018 e 2019, que chamaram a atenção para a existência de diversas irregularidades e inconformidades, resultantes da não aplicação das regras da administração pública a que as Ordens estão obrigadas, dada a sua condição de associação pública.

Na sequência desta Auditoria foram tomadas medidas no sentido de responder a todas as exigências e recomendações expressas no Relatório. As situações passadas foram corrigidas e em relação aos novos procedimentos passou-se a respeitar escrupulosamente as regras estabelecidas.

Ainda de acordo com as exigências legais, toda a atividade da Ordem, em matéria de procedimentos concursais, passou a estar disponível no Portal do Governo BaseGov.pt

Em 2022 houve a necessidade de proceder à substituição do assessor jurídico, por motivo de aposentação, tendo sido contratado novo jurista com recurso aos procedimentos de consulta prévia tal como exigido legalmente.

[Handwritten signatures and initials]

Em setembro de 2022, foi também acordada a cessação do contrato de prestação de serviços com a Secretária-Geral, com cessação imediata de funções, mas com efeitos financeiros até 15 de janeiro de 2023.

7. RELAÇÕES COM OS ÓRGÃOS NACIONAIS E AS DELEGAÇÕES REGIONAIS

Neste plano foram largamente cumpridos e mesmo ultrapassados os objetivos propostos no Plano de Atividades.

Foram cumpridas escrupulosamente as disposições estatutárias relativamente à relação do Bastonário e da Direção com os órgãos nacionais, particularmente com o Conselho Fiscal com o qual se verificou uma relação regular e de grande cooperação, com efeitos práticos em termos de adoção de regras e procedimentos.

Também se reforçou a relação com as Delegações Regionais e as respetivas direções, com intensificação de contactos, integração de atividades e reforço da informação. Verificou-se, igualmente, o reforço da relação do Bastonário com as Delegações Regionais, com participação local em diversas iniciativas.

É de destacar, ainda, o sentimento de identidade coletiva, de cooperação e de solidariedade institucional que se consolidou e que se traduz na integração dos Relatórios de Atividade das Delegações regionais no Relatório Geral da Ordem.

A ideia geral e de consenso, que prevalece na relação da Direção Nacional com as Direções das Delegações Regionais, é a do reforço da cooperação e da integração de objetivos gerais com simultâneo reforço da iniciativa e do alargamento dos espaços próprios de intervenção.

8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Foram feitos progressos sensíveis em matéria de comunicação e imagem, dando mais atenção á comunicação com *stakeholders* e comunicação social, para além do reforço da comunicação com os membros.

A multiplicação de iniciativas, dirigidas a diversos estratos e áreas de intervenção com ampla divulgação contribuíram igualmente para uma maior atenção por parte da comunicação social. Foram ainda estabelecidas parcerias com órgãos da comunicação social para diferentes iniciativas.

No plano da comunicação interna foram tomadas medidas no sentido de reforçar a informação aos membros, dinamizar o site da Ordem e a participação nas redes sociais, bem como a comunicação com os demais órgãos sociais e as delegações.

9 *[Handwritten signature]*

No entanto, importa dizer que, por ainda não estarem estabilizados os recursos em meios humanos e técnicos, os objetivos definidos para a comunicação e imagem têm ainda margem para progredir, continuando a merecer uma atenção prioritária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se disse no início deste relatório, o balanço bastante positivo que se faz deste primeiro ano de mandato não pode negligenciar o que continua a ser necessário realizar para atingir os objetivos mais nobres de afirmação do prestígio e reconhecimento social dos Economistas e de afirmação da sua Ordem Profissional.

As condições do exercício da atividade profissional, particularmente em relação aos jovens Economistas, não deixaram de se deteriorar e a Ordem também está atenta a esta evolução, procurando incentivar e apoiar as iniciativas que procuram contrariar esta tendência.

Queremos que, sob o mote das comemorações dos 25 anos, a Ordem se afirme entre os Economistas e seja um veículo da sua afirmação como classe profissional, diversificada na sua formação e competências, mas identificada em torno dos objetivos mais nobres de servir o País com exigência, rigor e ética profissional.

ANEXO: LISTA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE ÂMBITO NACIONAL

- [1] Cerimónia da tomada de posse dos órgãos sociais nacionais da Ordem dos Economistas, em 11 de janeiro de 2022;
- [2] Conferência *Da importância geoestratégica de Taiwan*, em cooperação com o Centro de Negócios de Taiwan, a 20 de janeiro de 2022;
- [3] Tertúlia de Economia *A guerra Rússia-Ucrânia e os seus efeitos económicos*, a 3 de março de 2022;
- [4] Conferência *Portugal: objetivo crescimento*, em 11 de março de 2022;
- [5] Palestra *Os desafios da economia cabo-verdiana e as relações com Portugal, no contexto atual*, 26 de abril de 2022;
- [6] Ordem dos Economistas concede *Diploma de Mérito ao Hospital Dona Estefânia*, 15 de maio de 2022;
- [7] Conferência *O Orçamento do Estado para 2022*, realizada a 20 de maio de 2022;
- [8] Conferência *Das consequências económicas da Guerra na Ucrânia*, 30 de maio de 2022, em cooperação com o Instituto Benjamin Franklin e a Universidade Lusíada;
- [9] Jantar de *Homenagem ao Economista e Empresário José Holtreman Roquette*, 6 de julho de 2022;
- [10] Conferência *The Challenges of Asia in the Near Future and the Cooperation with Portugal*, em cooperação com o Instituto Benjamin Franklin, 7 de julho de 2022;

[11] Tertúlia de Economia: *A inflação e os desafios da conjuntura económica e energética atual*, 14 de setembro de 2022;

[12] Conferência, *Portugal: solução aeroportuária*, em cooperação com a Ordem dos Engenheiros, 29 de setembro de 2022;

[13] Sessão de Abertura das Comemorações do 25º Aniversário da Ordem dos Economistas, 27 de outubro de 2022;

[14] *IX Seminário Ibérico de Economistas, Conexões ferroviárias da Península Ibérica*, organização conjunta com o *Consejo de Economistas de España*, 28 de outubro de 2022;

[15] Conferência, *O Orçamento do Estado para 2023*, realizada a 9 de novembro de 2022;

[16] Conferência *O Futuro da Governação Económica da EU*, em cooperação com o Parlamento Europeu, realizada a 18 de novembro de 2022;

[17] Conferência *Da Problemática da Água no Mundo ao caso específico de Portugal*, em cooperação com a Embaixada de Israel, 29 de novembro de 2022;

[18] *Cerimónia de apresentação do Prémio Professor Pedro Ramos*, em cooperação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 7 de dezembro de 2022;

[19] Seminário *Mercados de Energia e Transição Energética - Desafios Atuais e Perspetivas Futuras*, 12 de dezembro de 2022;

A esta listagem há a acrescentar as atividades desenvolvidas pelas direções das delegações regionais que constam dos relatórios abaixo apresentados.

III – RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS DELEGACÕES REGIONAIS

DELEGACÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

- Introdução da atividade "Empresas em Portugal: as origens do PIB Português", que pretende dar a conhecer aos membros da DRCA as empresas da Região (11 distritos), PME e Grandes empresas, de diferentes setores de atividade, bem como proporcionar oportunidades de networking aos membros da DRCA com os stakeholders da Região. Esta atividade será oferecida numa base regular, durante o ano, a todos os membros.

No âmbito desta atividade, foram realizadas as seguintes visitas:

- À Silvex, Santarém, em 4 de fevereiro com 10 inscritos;
- À Riberalves, Setúbal, em 6 de maio com 43 inscritos;
- À Têxteis Evaristo Sampaio, Guarda, em 1 de junho com 52 inscritos;
- Ao Metro do Mondego, Coimbra, em 13 julho;
- À Autoeuropa, Setúbal, em 9 de setembro com 40 inscritos;
- Ao Grupo Nabeiro, Portalegre, em 21 de outubro com 52 inscritos.

- Prosseguir o Ciclo de Conferências "Economic Talks", com a organização de eventos de âmbito descentralizado, em parceria com stakeholders da Região e outras Ordens Profissionais, sobre temas atuais da economia portuguesa, europeia e mundial.

Foi realizada a Conferência da Uva, Vinho e Enoturismo em Portugal no Iseg, em Lisboa no dia 20 de maio (54 inscritos) e Prova de Vinhos (41 inscritos) com o patrocínio da Casa Santos Lima, Adega de Palmela, Esporão, Companhia das Lezírias e Iseg. Contou com a participação de Jorge Armindo (Amorim Turismo), José Veríssimo (Iseg), Vasco Martins (Casa Santos Lima), Ângelo Machado (Adega de Palmela), como oradores. José Roquette (Herdade do Esporão) foi o keynote speaker. A Presidente da DRCA, Ana Brochado abriu esta Conferência, a qual foi encerrada por Hélder Oliveira, Vice-Presidente da DRCA. A moderação esteve a cargo de Jorge Dias e Pedro Albuquerque, da Direção da DRCA.

A DRCA, em parceria com a APDA, organizou a Conferência "A Urgência da Água: Do Ambiente à Economia", em 22 de setembro no Pavilhão do Conhecimento- Centro da Ciência Viva, em Lisboa, com 122 inscritos, dos quais 24 membros da Ordem. A sessão de abertura teve a participação de Ana Brochado, Carlos Manso e João Galamba. No painel "O Stress Hídrico e as Conflitualidades dos Usos participaram como oradores José Pimenta Machado, Manuela Simões, Clemente Pedro Nunes e João Dias Coelho. A moderadora foi Albertina Dias da Direção da DRCA. Na segunda parte deste painel participou Francisco Nunes Correia, como orador e o moderador foi Rui Godinho. O painel, Serviços da Água: Problemas pendentes, soluções e dúvidas, contou com a participação de Nuno Campilho, J. Henrique Salgado Zenha, Rui Cunha Marques e Joaquim Barreiros, como oradores. O moderador foi Pedro Albuquerque da Direção da DRCA. A sessão foi encerrada por Rui Godinho.

- Desenvolver a Atividade "ECONOMISTAS: Quem somos nós?", que se traduzirá na realização e partilha de entrevistas aos Membros da DRCA. Esta atividade foi integrada nas quatro Newsletters trimestrais, com 5 distritos cobertos (Évora, Santarém, Lisboa, Castelo Branco e Portalegre), e 13 entrevistados.
- Introduzir a iniciativa "O Ritmo da Economia", que se propõe divulgar regularmente aos Membros dados sobre a economia local, nacional, europeia e internacional.

Foram realizadas 6 edições, sobre os seguintes temas:

- Indicador Compósito de Stress Financeiro (CISS) na zona Euro em 8 de fevereiro;
- Evolução das cotações de Futuro de commodities, 2022 em 3 de março;
- Dia Especial da Mulher – Índice de Igualdade de género na União Europeia em 2021 em 8 de março;
- Dia Especial da Água – Aqueduct Water Risk| Risk Hídrico em 22 de março;
- Consumo de vinho (lt/ano) per capita (pop. Com mais de 15

anos) em 2 de maio;

- Distribuição de Municípios (Continente) por percentagem de alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimentos de água em 21 setembro.
- Publicar a Newsletter da DRCA, numa base trimestral, divulgando aos membros, nomeadamente: iniciativas promovidas pela DRCA (conferências, visitas a empresas), entrevistas aos membros da DRCA, entrevistas a Economistas da CPLP.

Foram elaboradas quatro Newsletters com periodicidade trimestral, as quais foram divulgadas aos membros através dos canais disponíveis (website, email, redes sociais).

- Desenvolvimento das linhas de merchandising institucional e para eventos da DRCA.

Foram selecionadas duas peças da Vista Alegre com logótipo da Ordem para ofertas institucionais, no âmbito do Protocolo celebrado com a Ordem dos Economistas.

- Identificação das necessidades formativas dos Economistas da Região, e desenvolvimento das parcerias necessárias para a oferta de formação, ferramentas de trabalho e oportunidades de desenvolvimento necessárias para o reforço das competências e o sucesso profissional.

Foram realizados oito Webinars sobre temas de interesse dos Membros, e cuja participação teve uma boa adesão dos mesmos:

- Webinar Auditoria Interna – o passado, presente e futuro por Sónia Lima, 30 setembro, 97 inscritos;
- Webinar Blockchain – conceito e aplicações por João Ralha, 7 de outubro, 133 inscritos;
- Webinar Economia Laranja & A Transversalidade por Rute Abreu, 28 de outubro, 85 inscritos;
- International webinar “SME Access to Finance and Fintech por Michael Troilo, 9 de novembro, 67 inscritos;
- Webinar Geoeconomia Portuguesa por Maria Sousa Galito, 18 de novembro, 58 inscritos;
- Webinar Insolvência e Recuperação de Empresas – Impacto e Responsabilidades, 25 de novembro, 93 inscritos;
- Webinar Finanças Sustentáveis por Paulo Saraiva, 20 de janeiro, 113 inscritos;
- Webinar Comércio Internacional por Ricardo Oliveira, 27 de janeiro, 99 inscritos.
- Reforço do projeto de contacto com instituições de ensino superior (IES) da Região, com o objetivo de promover a Ordem e mobilizar os futuros licenciados para a importância de integrarem a Ordem; realização das "Economic Talks", sempre que possível em IES da Região.

Foram realizadas quatro Visitas ao Museu do Dinheiro e à muralha D. Dinis, com estudantes de IES de Lisboa.

Foi realizada uma apresentação institucional da Ordem dos Economistas no Instituto Politécnico da Guarda e na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

- Desenvolvimento de materiais de comunicação, com o objetivo de reforço da notoriedade, da imagem e do valor da Ordem junto dos jovens economistas.

Foram produzidos diversos materiais de comunicação para serem publicados no LinkedIn, Instagram e Facebook. A Presidente da DRCA desenvolveu uma apresentação institucional para estudantes (e.g., Conferência na Guarda).

- Reforço do projeto de contacto com stakeholders da Região (públicos e privados), com o objetivo de promover a Ordem e do estabelecimento de parcerias para as iniciativas da DRCA.

O Anuário das 1500 maiores empresas do distrito de Coimbra, do Diário de Coimbra, publicou entrevista à Presidente da DRCA, a Prof. Ana Brochado (dezembro 2022).

O Dr. Hélder de Oliveira participou como orador no debate "COVID, Reflexos Profissionais" organizado pelo FoRCOP (Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais) que decorreu em Coimbra (novembro 2022).

- Oferta de iniciativas de natureza cultural e desportiva aos Membros (e.g. Visita ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis).

Foram realizadas visitas ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis, em Lisboa, em 18 fevereiro (32 inscritos), 24 fevereiro (39 inscritos), 29 de abril (30) e 13 de maio (23 inscritos).

A iniciativa Magusto com Poesia, decorreu na Casa Fernando Pessoa em Lisboa, em 11 novembro com 23 inscritos.

- Organização de jantares-debate e jantares de homenagem a Membros da DRCA, se a situação pandémica assim o permitir.

Jantar de Homenagem a José Roquette, Lisboa, 6 de julho com 57 participantes.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

Das atividades mais relevantes às menos relevantes, mas todas importantes, passamos a descrevê-las:

- 1 - Nomeação de Representantes Distritais:
Aveiro - Prof. Mara Madaleno

Braga - Prof. Paulo Reis Mourão
Bragança - Dr. Bernardo Alves
Viana do Castelo - Dr. Eduardo Teixeira

- 2 - Reunião na Sede, em Lisboa com o Sr. Bastonário a 6 de julho.
- 3 - Criação do Gabinete do Associado.
- 4 - Criação das bases de trabalho para o ciclo de debates nas capitais de distrito tendo como guião o livro "Ambição: duplicar o PIB em 20 anos".
- 5 - Presença da DRN-OE na Semana da Tecnologia e Gestão, promovida pelo Instituto Politécnico de Bragança, no painel "Digitalização da Economia – Impactos Económicos e Sociais", com o Prof. José Carlos Nascimento, da Universidade do Minho, a 14 de dezembro.
- 6 - Presença na Cerimónia de Tomada de Posse dos Corpos Sociais eleitos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos a 22 de fevereiro.
- 7 - Realização da Assembleia Regional Ordinária a 2 de março.
- 8 - Reunião na Porto Business School para revisão do Protocolo existente (Presenças DRN: Dr. Jorge Dias, Dr. João Sousa e Dra. Cláudia Costa; PBS: Prof. Dra. Patrícia Teixeira Lopes e Dra. Susana Leão.) a 18 de março.
- 9 - Presença do Dr. Jorge Dias no 111º Aniversário da Universidade do Porto a 22 de março.
- 10 - Presença da Dra. Aida Basílio no Dia da Universidade da UTAD a 22 de março.
- 11 - Reunião com o Semanário Vida Económica – Dr. Jorge Dias e Dr. João Sousa a 23 de março.
- 12 - Presença na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais eleitos da Região Norte da Ordem dos Engenheiros a 31 de março.
- 13 - Presença do Dr. Jorge Dias em representação da Ordem dos Economistas, a pedido do Sr. Bastonário, na Cerimónia de Tomada de Posse do Reitor da Universidade de Aveiro a 18 de maio.
- 14 - Participação do Dr. Carlos Brito, como orador na Conferência "Execução contratual em tempos de incerteza", promovida pela Ordem dos Engenheiros da Região Norte a 18 de maio.
- 15 - Presença do Dr. Jorge Dias no Dia de Itália, a convite do Consulado de Itália no Porto a 5 de junho.

16 - Presença do Dr. Jorge Dias em representação da Ordem dos Economistas a pedido do Sr. Bastonário, na Cerimónia de Tomada de Posse do Reitor da Universidade do Porto a 22 de junho.

17 - Presença do Dr. Jorge Dias, Dr. João de Sousa e Dra. Cláudia Costa na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais eleitos da Associação de Estudantes da FEP a 22 de junho.

18 - Reunião na Católica Porto Business School, com vista à assinatura de Protocolo a 23 de junho.

19 - Presença do Dr. Jorge Dias no Jantar de Homenagem ao Economista José Roquette, no Grémio Literário, em Lisboa, a 6 de julho.

20 - Reunião na UTAD, com o Sr. Reitor, Prof. Emídio Gomes, presenças da DRN: Dr. Jorge Dias, Dr. João Sousa e Dra. Aida Basílio, a 11 de julho.

21 - Reativação do FORNOP - Fórum da Região Norte das Ordens Profissionais.

22 - Formalização do protocolo com a Católica Porto Business School.

23 - Presença no CNN Portugal Summit a 22 de julho.

24 - Presença do Dr. Jorge Dias, em representação do Sr. Bastonário, no lançamento do livro "Ambição: Duplicar o PIB em 20 anos", coordenado por Álvaro Beleza e Abel Mateus, a 1 de setembro.

25 - Reunião na Universidade de Aveiro, com a presença do Dr. Jorge Dias, o Vice Reitor, Prof. Dr. Artur Silva, Prof. Dra. Anabela Botelho e Prof. Dra. Mara Madaleno, tendo acompanhado a reunião online o Sr. Reitor, Prof. Paulo Jorge Ferreira, a 15 de Setembro.

26 - Colaboração com a AAAFEP na realização do Torneio de Golf "Economistas + Amigos", em Amarante, a 14 de Outubro.

27 - Reunião com o Representante Regional de Viana do Castelo, Dr. Eduardo Teixeira, com o Presidente do IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Prof. Dr. Carlos Rodrigues e com a CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho, tendo estado presentes o Dr. Jorge Dias e Dr. João de Sousa a 17 de outubro.

28 - Presença do Dr. Jorge Dias, em representação da Ordem dos Economistas, no debate "Territorializar": Arquitetura e Economia, realizado em Braga a 25 de outubro.

29 - Presença da Dra. Aida Basílio no Dia Regional do Engenheiro, em Bragança a 5 de novembro.

30 - Visita de apresentação no Instituto Politécnico de Bragança e visita às instalações. Reunião de Direção realizada em Bragança (descentralização das reuniões). Visita ao Bragantia Park e reunião de trabalho com NERBA (Associação Empresarial do Distrito de Bragança), com a presença do Dr. Jorge Dias, Dr. João Sousa, Dra. Aida Basílio e o Dr. Bernardo Alves, a 7 de novembro.

31 - Presença do Dr. Jorge Dias e Dra. Cláudia Costa no "Encontro de Outono: Sharing Knowledge - Mais Valor com Mais Confiança", com Fernando Guedes (CEO Sogrape), José Furtado (CEO Águas de Portugal) e Carlos Ribas (CEO Bosch Portugal), na Caves Ferreira, a 11 de novembro.

32 - Patrocínio institucional da DRN-OE na 10ª Semana da Reabilitação Urbana do Porto, realizada em 22, 23 e 24 de novembro; presença do Dr. Jorge Dias na Sessão de Abertura e no Jantar de Líderes da Reabilitação Urbana do Porto.

33 - Presença do Dr. Jorge Dias na Cerimónia Anual Comemorativa do Dia do ISCAP, e atribuição do Prémio Alumni ISCAP-P.PORTO 2022 - Geração Platina, ao Prof. José Jesus, Vice-Presidente da Assembleia Representativa da OE a 23 de Novembro.

34 - Presença do Dr. Eduardo Teixeira, Representante Regional em Viana do Castelo, no 4º Encontro Anual de Psicólogos do Norte, em Viana do Castelo a 28 de novembro.

35 - Presença do Dr. Jorge Dias no 12º Encontro PME Inovação COTEC, realizado no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões a 30 de novembro.

36 - Presença no Jantar de Natal da AAAFEP, toda a Direção, de 2 elementos da Mesa da Assembleia, Prof. Carlos Brito como membro da Assembleia Geral, Prof. Almiro Oliveira e Prof. Carlos Alves membros do Conselho de Profissão a 6 de dezembro.

37 - Presença do Dr. Jorge Dias no lançamento do livro "Informação e Gestão - dois lados da mesma moeda", do Prof. Almiro Oliveira, na Universidade Católica do Porto a 7 de dezembro.

38 - Realização de 13 Smart Discussions:

- 15 de fevereiro – Divulgação: Smart Discussions "Uma Nova Gestão", com Ricardo Reis, via Zoom
- 7 de março – Divulgação: Smart Discussions "A Aposta nos Mercados", com António Amorim, via Zoom
- 22 de março – Divulgação: Smart Discussions "O Mundo Pós Pandemia", com Mónica Ferro e Henrique Burnay, via Zoom
- 3 de maio – Divulgação: Smart Discussions "Os Desafios do Investimento Estrangeiro", com Carlos Ribas e Fernando Alexandre, via Zoom.
- 24 de junho – Divulgação: Smart Discussions "Challenges for the global economy", com Martin Wolf, via Zoom.
- 13 de setembro - Divulgação: Smart Discussions "Novos Desafios da

- Competitividade", com Christian Ketels e Alberto Pezzi, via Zoom.
- 6 de outubro - Divulgação: Smart Discussions "The New Normal", com Simon Kuper, via Zoom.
 - 26 de outubro - Divulgação: Smart Discussions "O Futuro da Educação", com Pedro Santa Clara e Nuno Palma, via Zoom.
 - 8 de novembro - Divulgação: Smart Discussions "The Future of Money", com Sanja Kon, via Zoom.
 - 15 de novembro - Divulgação: Smart Discussions "Digital for Good", com Jeffrey Sachs e Luís Neves, via Zoom.
 - 24 de novembro - Divulgação: Smart Discussions "Desafios de Futuro para a Economia", com Álvaro Santos Pereira, via Zoom.
 - 29 de novembro - Divulgação: Smart Discussions "Os Desafios da Sustentabilidade", com Helena Freitas e Marta Neves, via Zoom.
 - 15 de dezembro - Divulgação: Smart Discussions "Digital for Good", com Jeffrey Sachs e Luís Neves, via Zoom.
- 39 - Organização conjunta com a AAAFEP (pontos 26 e 36) e programação de atividades para 2023.

40 - Divulgação de diversas atividades dos nossos Membros:

- Exposição de Pintura "RE-NASCIMENTO", de Cátia Rúben Gonçalves, na Casa da Cultura de Paredes, de 5 a 27 de fevereiro.
- Lançamento do livro "Memórias" de Ricardo Fonseca, no Salão Árabe do Palácio da Bolsa, em 22 de março.
- Lançamento do Livro "SOU COMO SE FOSSE" de Manuel Paulo, em 22 de novembro.

DELEGACÃO REGIONAL DA MADEIRA

Principais atividades desenvolvidas:

- Participações no programa "Debate da Semana" na Estação Rádio Madeira TSF-Madeira;
- Participações diversas em programas televisivos da RTP Madeira de carácter económico e financeiro, como o são o "Nem Mais Nem Menos" e o "Madeira em Números";
- Participação com artigos de opinião e entrevistas ligadas à atividade económica no Jornal da Madeira e Diário de Notícias;
- Realização da XV Conferência Anual do Turismo nos dias 11 e 12 novembro, com o tema "SWOT", sendo esta edição inédita com um painel dedicado ao porto Santo no dia 12 e realizado no local.



- Realização da conferência sob a temática “Empresas familiares – desafios, boas práticas e continuidade” em parceria com a PWC, onde foram analisados aspetos ligados ao processo de sucessão nas empresas familiares, com enfoque na realidade das PME;
- Participação no Conselho Económico e Social da RAM;
- Reuniões da Direção Regional.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

1. Atividades desenvolvidas em 2022

A – Aumento do envolvimento dos membros

- Manutenção do plano de comunicação interno através da utilização da página de Facebook e das restantes ferramentas informáticas ao dispor da Delegação Regional do Algarve da Ordem dos Economistas (DRAOE) de forma a agilizar o envolvimento dos membros da Ordem dos Economistas (OE) nas suas atividades nacionais e regionais.

B – Promoção do papel do Economista na região do Algarve

- Dinamização dos protocolos existentes com órgãos de comunicação social, nomeadamente através da publicação de 12 artigos de opinião assinados por diferentes membros no jornal Sul Informação e ainda a difusão de 52 entradas na rubrica de opinião que a DRAOE mantém junto da Rádio Solar;
- Materialização do formato “Conversas com a Ordem”, nomeadamente com palestras proferidas pelo Professor Joaquim Miranda Sarmento, Dr. Adolfo Mesquita Nunes, Professora Susana Peralta e ainda a realização de uma sessão conjunta com o Dr. António Miguel Pina, a Dr^a Filomena Sintra e o Eng. Luís Gomes.

C – Reforço do número de membros da Ordem dos Economistas na região do Algarve

- Realização de algumas sessões de divulgação da OE junto dos alunos da Faculdade de Economia e da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve e do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.
- Atribuição do prémio para a melhor dissertação à Colega Daniela Silvestre

DELEGAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

- **Tomada de posse dos Novos Órgãos Sociais da Delegação dos Açores da Ordem dos Economistas**

Os novos Órgãos Sociais da Delegação dos Açores da Ordem dos Economistas tomaram na posse no passado dia 21 de janeiro de 2022. A iniciativa contou com a presença do Sr. Bastonário, Prof. António Mendonça.



- **Almoço/Conferência: Grupo Barcelos: Um Percurso entre oportunidade e desafios.**
Mais de 20 pessoas membros marcaram presença almoço/conferência subordinada ao tema "Grupo Barcelos: Um percurso entre oportunidades e desafios" da qual a Eng^a Helga Barcelos foi a oradora. A iniciativa teve com propósito contribuir para a partilha e conhecimento do tecido empresarial regional.
- A PwC e a CCR Legal, em parceria com a Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas e a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, realizaram uma conferência: "O Orçamento do Estado para 2023", no dia 28 de novembro, em Ponta Delgada.
- A PwC e a CCR Legal, em parceria com a Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas e a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, promoveram a conferência do "Orçamento do Estado para 2022", que teve lugar no dia 2 de junho de 2022 em Ponta Delgada.

Representações

- A Delegação dos Açores da Ordem dos Economistas, esteve presente na Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, no dia 06 de junho de 2022.
- A Delegação dos Açores da Ordem dos Economistas, esteve presente na tomada de posse dos Novos Órgãos Sociais da Ordem dos Engenheiros da Região Açores.

Intervenção da imprensa Regional

- O Presidente da Delegação Regional das Ordem dos Economistas, Francisco Bettencourt, numa entrevista ao "Açoriano Oriental" alerta para eventuais problemas de tesouraria e viabilidade das empresas regionais, devido ao aumento previsto do ordenado mínimo em 2023.

Outras Iniciativas

- O Presidente do Governo recebeu novo Bastonário da Ordem dos Economistas e foi acompanhado Presidente da Delegação dos Açores da Ordem dos Economistas. A audiência teve no dia 21 de janeiro de 2022.

Comunicação

- A Delegação tem vindo a reforçar, através dos meios digitais, a comunicação com os seus associados e o público em geral. Destacamos a existência dos seguintes canais:

- página do Facebook, página do Instagram e no LinkedIn. Destacáramos ainda a existência de uma newsletter digital.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IV – CARATERIZAÇÃO DA ORDEM

1. Membros

O número de Economistas inscritos na Ordem, em 31 de dezembro de 2022, era de 10 125, distribuídos em relação ao tipo de quota e Delegação da seguinte forma:

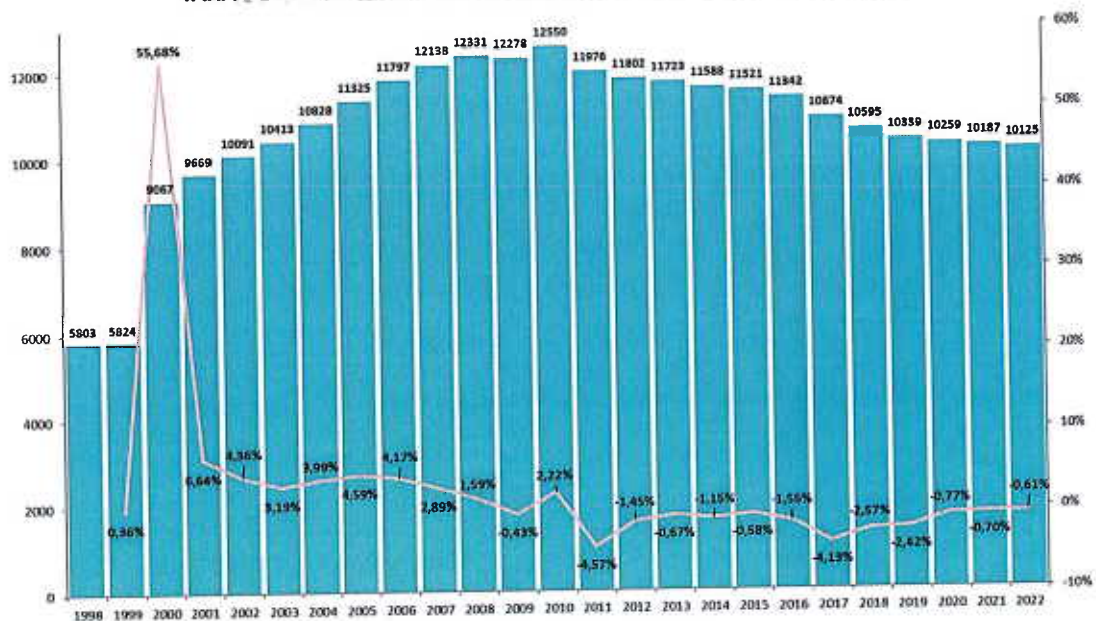
Delegações Regionais	Efectivos	Estagiários	Reformados	Suspensos	Total
Centro e Alentejo	5 349	109	686	68	6 212
Norte	2 715	88	176	35	3 014
Madeira	329	24	20	5	378
Algarve	237	24	10	4	275
Açores	222	11	10	3	246
	8 852	256	902	115	10 125

Em relação ao ano anterior, existiu um decréscimo de 62 membros.

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Suspensos	Total
31/12/2021	8 936	249	876	126	10 187
31/08/2022	8 852	256	902	115	10 125
Diferença	-84	7	26	-11	-62

O número de membros da Ordem tem vindo a decrescer desde 2010, o último ano em que a taxa de crescimento foi positiva. Sendo que, nos últimos 3 anos a taxa negativa é inferior a 1%. A atual Direção e as Delegações regionais têm vindo a efetuar um esforço, de angariação de novos membros e de retenção dos membros.

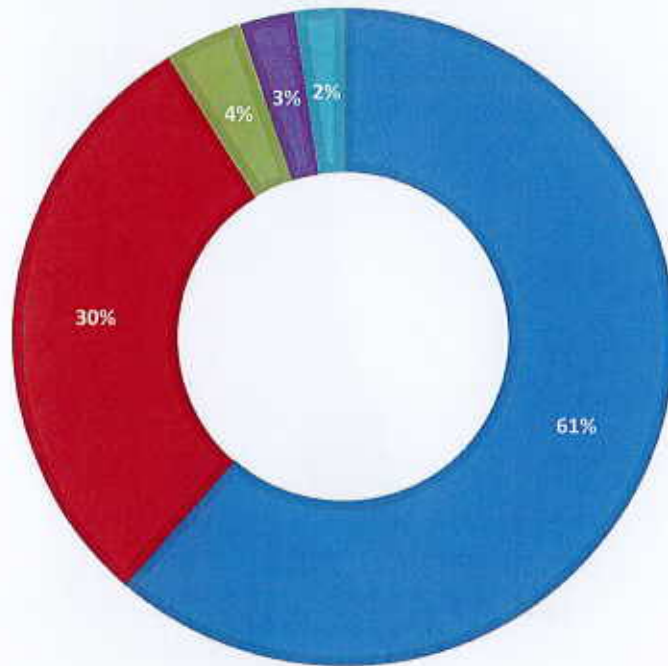
TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL E NÚMERO DE ASSOCIADOS ACTIVOS



[Handwritten signature]

DISTRIBUIÇÃO POR DELEGAÇÃO REGIONAL

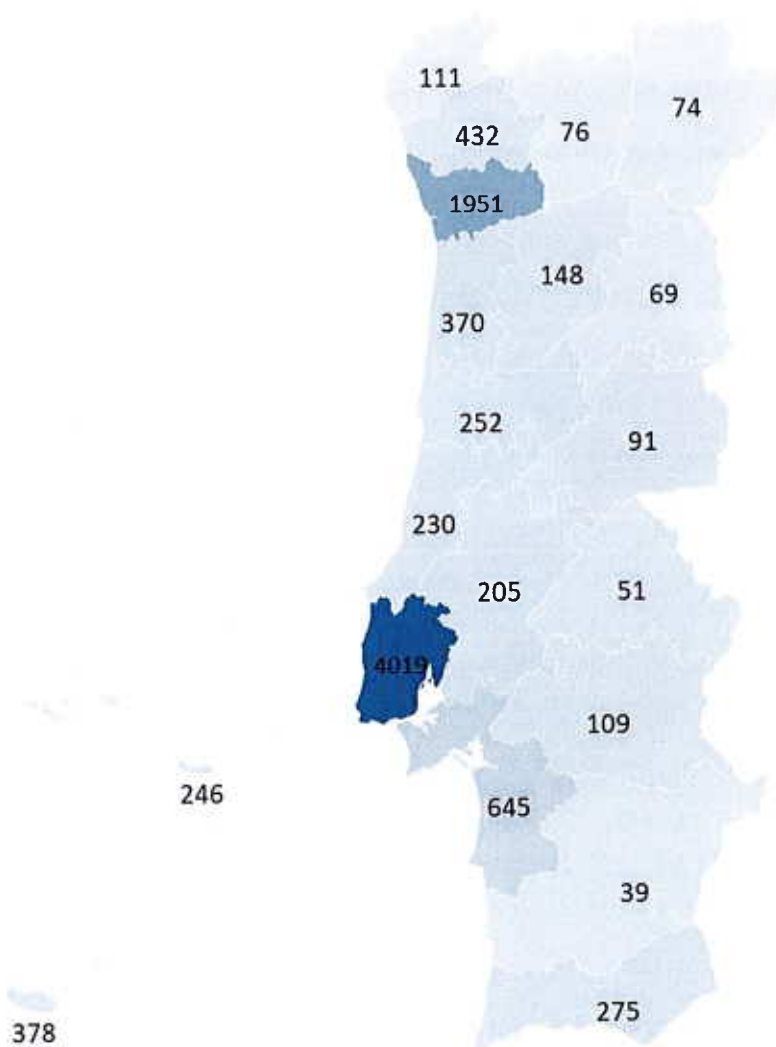
■ Centro e Alentejo ■ Norte ■ Madeira ■ Algarve ■ Açores



As Delegações Regionais do Centro e Alentejo e Norte representam 91% dos membros da Ordem.

[Handwritten signatures]

Distribuição Distrital e Regiões Autónomas

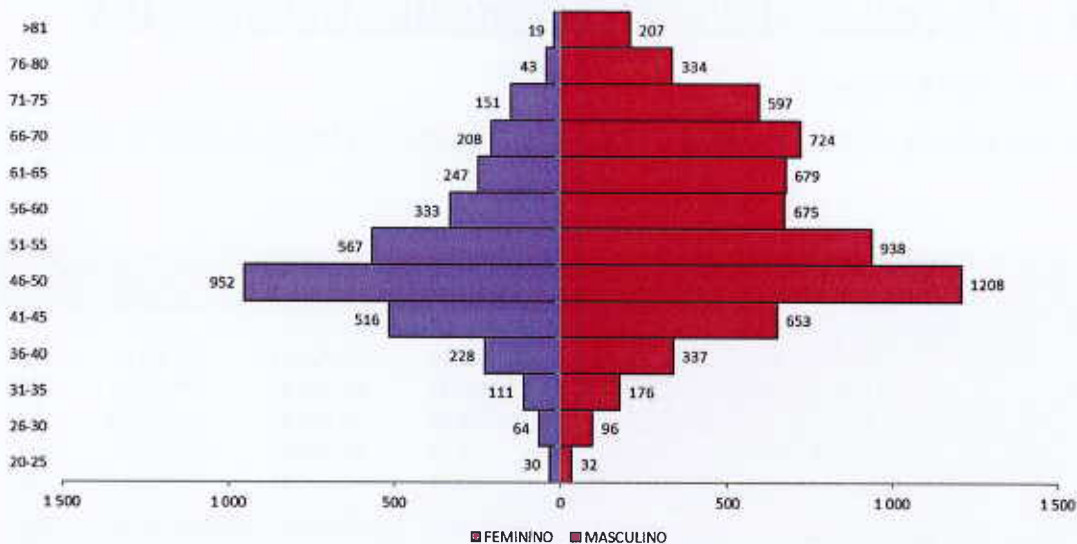


Os distritos de Lisboa e Porto representam 59% dos associados (39,7% e 19,3%) seguidos de Setúbal e Braga com 10,7% (6,4% e 4,3%), assim estes quatro distritos representam 70% dos nossos membros.

[Handwritten signature]

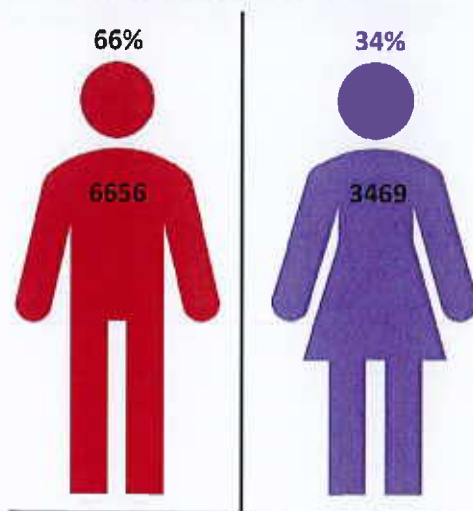
[Handwritten signatures and initials]

**DISTRIBUIÇÃO GERAL POR FAIXA ETÁRIA
POR GÉNERO**



Da análise da distribuição por faixa etária e género, verifica-se que a Ordem dos economistas é maioritariamente constituída por membros do género masculino que representam 66% e o feminino 34%. As faixas etárias dos 41 aos 60 anos que representam 57,70%, sendo que a faixa dos 46 – 50 anos representa 21,33%. Outra leitura que se pode efetuar é que 77,85% dos nossos membros situam-se na faixa etária dos 46 aos 81.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO



[Handwritten signature]

V – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Situação Económica

A evolução da situação económica da Ordem encontra-se refletida no quadro seguinte:

	2022 (a)	2021 (b)	Variação	
			(a)-(b)	%
(em euros)				
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	368 040,10	400 431,17	-32 391,07	-8,1
GASTOS COM O PESSOAL	396 379,39	425 687,47	-29 308,08	-6,9
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	51 215,16	64 843,95	-13 628,79	-21,0
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	197 584,00	-197 584,00	-100,0
OUTROS GASTOS E PERDAS	7 083,37	23 920,38	-16 837,01	-70,4
TOTAL DE GASTOS	822 718,02	1 112 466,97	-289 748,95	-26,0
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Quotas	795 170,65	956 917,50	-161 746,85	-16,9
Jóias	6 449,60	5 060,00	1 389,60	27,5
Inscrições em Eventos	50,00	1 520,00	-1 470,00	-96,7
Outros Proveitos	9 580,17	9 952,83	-372,66	-3,7
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	51 404,22	33 510,16	17 894,06	53,4
REVERSÕES	73 206,91	58 851,73	14 355,18	24,4
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 938,28	3 612,48	-1 674,20	-46,3
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	75,46	74,12	1,34	1,8
TOTAL DE RENDIMENTOS	937 875,29	1 069 498,82	-131 623,53	-12,3
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	115 157,27	-42 968,15	158 125,42	368,0

[Handwritten signatures and initials]

2. Execução Orçamental

No quadro a seguir, Demonstração dos Resultados, observa-se a comparação entre os valores orçamentados e os valores reais.

(em euros)

	2022		Variação	
	Orçamento (a)	Real (b)	(a)-(b)	%
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	473 587,75	368 040,10	-105 547,65	-22,3
GASTOS COM O PESSOAL	419 207,16	396 379,39	-22 827,77	-5,4
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	70 140,00	51 215,16	-18 924,84	-27,0
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	-
OUTROS GASTOS E PERDAS	47 052,00	7 083,37	-39 968,63	-84,9
TOTAL DE GASTOS	1 009 986,91	822 718,02	-187 268,89	-18,5
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Quotas	794 800,00	795 170,65	370,65	0,0
Jóias	6 000,00	6 449,60	449,60	7,5
Inscrições em Eventos	7 250,00	50,00	-7 200,00	-99,3
Outros Proveitos	11 000,00	9 580,17	-1 419,83	-12,9
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	132 400,00	51 404,22	-80 995,78	-61,2
REVERSÕES	65 000,00	73 206,91	8 206,91	12,6
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	1 938,28	1 938,28	-
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	75,46	75,46	-
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 016 450,00	937 875,29	-78 574,71	-7,7
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6 463,09	115 157,27	108 694,18	1 681,8

3. Situação Financeira e de Tesouraria

No ano de 2022 a Ordem gerou um cash-flow de 125.133,69 euros, mais 81.375,26 euros relativamente ao ano anterior, tendo em caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2022, o montante de 1.420.234,43 euros.

[Handwritten signature]

VI – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 2022, foi apurado um resultado líquido de 115.157,27 euros (cento e quinze mil euros e cento e cinquenta e sete euros e vinte e sete cêntimos).

Para este resultado contribuíram de forma relevante, os seguintes fatores:

- Uma forte contenção na despesa nomeadamente,
 - Fornecimentos e Serviços Externos
 - Nos Custos com o pessoal
- Alteração de estimativa do cálculo das imparidades, a qual teve um efeito positivo de 37.012,08€ no resultado líquido do exercício.
- Nas Receitas
 - Patrocínios subiram em relação ao ano anterior em 17.894,06€.
 - Reversão das imparidades, devido ao esforço na cobrança de quotas de anos anteriores, através de envio de cartas e contactos telefónicos.

Embora sem qualquer impacto no resultado do exercício, mas apenas na apresentação da Demonstração dos Resultados, as receitas provenientes das quotas relativas a membros com dívida há mais de 3 anos foi objeto de cálculo direto de imparidade (deduzida diretamente ao rédito), pelo que o impacto na apresentação da receita de 2022 foi uma redução de 157.450,00€ (em 2021, a receita era integralmente reconhecida e simultaneamente calculada em imparidade para todas as quotas em dívida há mais de 1 ano).

Tal como em anos anteriores, propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para o Fundo Patrimonial.

Lisboa, 1 de março de 2023

A Direção

VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 774 688,57	1 812 566,63
Activos intangíveis	6	9 654,51	22 991,61
Outros Créditos e ativos não correntes	7	62,56	68,70
		1 784 405,64	1 835 626,94
Activo corrente			
Créditos a Receber	9	5 254,56	8 101,80
Associados	8	262 044,93	221 356,36
Diferimentos	10	5 499,81	13 566,04
Caixa e depósitos bancários	4	1 420 234,43	1 295 100,74
		1 693 033,73	1 538 124,94
Total do activo		3 477 439,37	3 373 751,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 266 250,42	3 309 218,57
Resultado líquido do período		115 157,27	(42 968,15)
Total do fundo de capital	11.1	3 381 407,69	3 266 250,42
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	8 823,56	17 192,78
Estado e outros entes públicos	12	14 550,55	15 122,22
Diferimentos	10	10 416,00	2 062,50
Outras passivos correntes	14	62 241,57	73 123,96
		96 031,68	107 501,46
Total do passivo		96 031,68	107 501,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 477 439,37	3 373 751,88

Direcção

Raema Rosa Borges

Contabilista Certificado

Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(em euros)	
		PERÍODO	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	15	811 250,42	973 450,33
Subsídios, doações e legados à exploração	16	51 404,22	33 510,16
Fornecimentos e serviços externos	17	(368 040,10)	(400 431,17)
Gastos com o pessoal	18	(396 379,39)	(425 687,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8,19	73 206,91	(138 732,27)
Outros rendimentos e ganhos	20	1 938,28	3 612,48
Outros gastos e perdas	21	(7 083,37)	(23 920,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166 296,97	21 801,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6,22	(51 215,16)	(64 843,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		115 081,81	(43 042,27)
Juros e rendimentos similares obtidos	20.1	75,46	74,12
Resultado antes de impostos		115 157,27	(42 968,15)
Resultado líquido do período		115 157,27	(42 968,15)

Direcção

 Paula Rosa Borges

Contabilista Certificado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

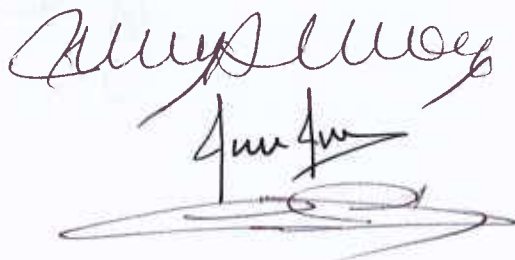
(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de associados		829 441,89	830 450,75
Pagamentos a fornecedores		(377 004,93)	(381 864,04)
Pagamentos ao pessoal		(398 967,77)	(425 224,63)
Caixa gerada pelas operações		53 469,19	23 362,08
Outros recebimentos/pagamentos		71 609,77	22 800,04
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		125 078,96	46 162,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	(3 271,80)
Investimentos Financeiros	7	(20,73)	(14,04)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	7	0,00	808,03
Juros e rendimentos similares	20.1	75,46	74,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		54,73	(2 403,69)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		125 133,69	43 758,43
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 295 100,74	1 251 342,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 420 234,43	1 295 100,74

Direcção

 Paula Rosa Barros

Contabilista Certificado

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

(em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1 11.1	3 281 520,27	-57 398,30	3 309 218,57	3 309 218,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.1		-57 398,30	-57 398,30	-57 398,30
	2	0,00	-57 398,30	-57 398,30	-57 398,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.1		-42 968,15	-42 968,15	-42 968,15
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		-100 366,45	-100 366,45	-100 366,45
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações	5	57 398,30		57 398,30	57 398,30
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5 11.1	3 309 218,57	-42 968,15	3 266 250,42	3 266 250,42

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

(em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6 11.1	3 309 218,57	-42 968,15	3 266 250,42	3 266 250,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.1	-42 968,15	42 968,15	0,00	0,00
	7	-42 968,15	42 968,15	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 11.1		115 157,27	115 157,27	115 157,27
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		158 125,42	115 157,27	115 157,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações	10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10 11.1	3 266 250,42	115 157,27	3 381 407,69	3 381 407,69

Direcção

Arturo Mendes
Raquel Rosa Borges
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Contabilista Certificado

[Signature]

VIII - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Ordem dos Economistas, sediada na Rua Ivone Silva, Edifício Arcis, n.º 6 - 5º andar, 1050-124 Lisboa, é uma associação profissional de direito público, constituída pelo Decreto-Lei n.º 174/98, de 27 de junho, visando a valorização profissional dos Economistas, sendo assim a entidade que disciplina, salvaguarda os valores e cria as condições de enquadramento e valorização técnico-profissional destes profissionais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente, foram utilizadas normas aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento CE N.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as características qualitativas da:

- Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

- Fiabilidade:

A informação encontra-se isenta de erros materiais e de preconceitos, representando fidedignamente o resultado das operações da Entidade.

- Compreensibilidade e Relevância:

As demonstrações financeiras são compreensíveis, encontrando-se incluída toda a informação considerada relevante para a tomada de decisão dos seus utilizadores.

- Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Materialidade e agregação:

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas disposições do SNC.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

[Handwritten signatures and initials]

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

[Handwritten signature]

- Imposto sobre o rendimento

A Ordem dos Economistas encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC, de acordo com o despacho do Ministério das Finanças, de 30 de março de 1990.

- Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços (jóias, quotas, inscrições em eventos e outros) apenas é reconhecido quando: i) são emitidas para cobrança (periodicidade anual ou semestral), ii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Entidade e (iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As prestações de serviços são reconhecidas pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

De forma consistente com os exercícios anteriores, o valor das perdas por imparidade nas dívidas dos associados corresponde ao total dessas dívidas até ao final do exercício anterior.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

- Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

3.2 Alterações à estimativa do cálculo das imparidades

No exercício de 2022 a Direção da Ordem dos Economistas, alterou o cálculo da estimativa da imparidade de forma prospetiva.

Com efeito, foi adotada uma nova forma de reconhecimento das imparidades sobre o valor das quotizações.

A imparidade passou a ser calculada com base no número de membros com dívida há mais de 3 anos, sendo que o montante apurado de imparidades, foi deduzido diretamente ao rédito - quotizações, por contrapartida da conta de balanço - perdas por imparidade – dívidas a receber.

[Handwritten signature in blue ink]

Deste modo o rédito das quotizações, passou a ser apresentado pelo valor das quotas emitidas, líquido das imparidades calculadas.

Assim, concretamente para o exercício de 2022, dever-se-á ter em atenção que os valores dos rendimentos de quotizações apresentados na demonstração dos resultados, têm deduzido o reforço das imparidades apuradas para o exercício de 2022, no montante de 157.450,00 euros.

4. Caixa e depósitos bancários

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos ocorridos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

(em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 197,20	12 590,30	12 241,67	2 545,83
Depósitos à ordem	1 100 403,54	1 329 766,16	1 246 481,10	1 183 688,60
Outros depósitos bancários	192 500,00	716 500,00	675 000,00	234 000,00
Total	1 295 100,74	2 058 856,46	1 933 722,77	1 420 234,43

5. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadros seguintes:

Movimentações nos ativos fixos

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Transferências Alienações e Abates	Saldo Final 31-12-2022
Terrenos e recursos naturais	414 143,16	0,00	0,00	414 143,16
Edifícios e outras construções	1 467 694,66	0,00	0,00	1 467 694,66
Equipamento administrativo	220 940,36	0,00	-1 098,00	219 842,36
Outros ativos fixos tangíveis	48 959,91	0,00	0,00	48 959,91
Total	2 151 738,09	0,00	-1 098,00	2 150 640,09

[Handwritten signatures and initials]

Movimentações nas depreciações

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Transferências Alienações e Abates	Saldo Final 31-12-2022
Edifícios e outras construções	125 509,83	29 353,91	0,00	154 863,74
Equipamento administrativo	195 925,19	8 472,60	-1 098,00	203 299,79
Outros ativos fixos tangíveis	17 736,44	51,55	0,00	17 787,99
Total	339 171,46	37 878,06	-1 098,00	375 951,52

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Trf, Alien., Abates, Depreciações	Saldo Final 31-12-2022
Valor líquido dos ativos fixos tangíveis	1 812 566,63	0,00	-37 878,06	1 774 688,57

5.2 Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	-	-	-
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Linha reta	50 anos	2 %
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	1 a 10 anos	100 a 10 %
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	5 a 8 anos	20 a 12,5 %

6. Ativos intangíveis

6.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadros seguintes:

Movimentações nos ativos intangíveis

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2022
Programas de computador	356 048,56	0,00	0,00	356 048,56
Propriedade industrial	1 444,33	0,00	0,00	1 444,33
Total	357 492,89	0,00	0,00	357 492,89

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

Movimentações nas amortizações

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Reforço	Regularizações	Saldo Final 31-12-2022
Programas de computador	334 501,28	13 337,10	0,00	347 838,38
Total	334 501,28	13 337,10	0,00	347 838,38

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Saldo Final 31-12-2022
Valor líquido dos ativos intangíveis	22 991,61	9 654,51
Total	22 991,61	9 654,51

6.2 Outras divulgações

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	Vida útil	Taxa depreciação
Programas de computadores	Custo de aquisição	Linha reta	3 a 6 anos	33,33 – 16,66 %
Propriedade industrial	Custo de aquisição	não definida		0 %

7. Outros créditos e ativos não correntes

Fundo compensação do trabalho – 62,56€

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal, referente a todas as admissões posteriores a outubro de 2013.

Durante o período de 2022 foi obtido o reembolso de 26,87€ e efetuadas contribuições de 20,73€, correspondendo a uma variação líquida de (6,14)€.

(em euros)

Rubrica	31/12/2022	31/12/2021	Variação
Fundo Compensação do Trabalho	62,56	68,70	-6,14

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

8. Associados

A rubrica Associados apresenta um valor de 262 044,93 euros, conforme quadro seguinte:

(em euros)

Rubrica	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Quotas em dívida	1 677 104,97	1 560 987,60	116 117,37
Imparidades	-1 406 029,35	-1 331 204,54	-74 824,81
Saldo a Favor dos Associados	-9 030,69	-8 426,70	-603,99
Total	262 044,93	221 356,36	40 688,57

8.1 Quotas em dívida

O valor de quotas em dívida ascendia a 1.677.104,97 euros.

8.2 Perdas por imparidade acumuladas

As perdas acumuladas atingem o valor de 1.406.029,35 euros, conforme quadro seguinte:

(em euros)

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Outras Variações	Reversão	Saldo final
31/12/2022	1 331 204,54	157 450,00	-9 418,28	-73 206,91	1 406 029,35
31/12/2021	1 198 687,14	197 584,00	-6 214,87	-58 851,73	1 331 204,54
Varição	132 517,40	-40 134,00	-3 203,41	-14 355,18	74 824,81

8.3 Valor a favor dos sócios

Em 31 de Dezembro de 2022, o valor relativo a saldos a favor dos sócios ascendia a 9.030,69 euros.

9. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Créditos a Receber” apresentava o valor de 5.254,56 euros, relativos a:

(em euros)

Devedores Diversos	Valor
Ana Aeroportos de Portugal	3 050,00
MEO	1 845,00
Imageninvest, Lda	274,66
Livraria Bertrand	84,00
EDP	0,90
Total	5 254,56

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

10. Diferimentos

10.1 Gastos a Reconhecer

Em 31 de Dezembro de 2022, o valor de pagamentos antecipados ascendia a 5.499,81 euros, representativo de gastos do ano de 2023 pagos no ano de 2022, com a seguinte decomposição:

(em euros)

Descrição	Valor
Seguros	391,58
Rendas	2 420,22
Licenças de Software	915,59
Outros gastos a reconhecer	1 772,42
Total	5 499,81

10.2 Rendimentos a Reconhecer

Patrocínios referentes às Comemorações dos 25 Anos da Ordem dos Economistas, que irão ser reconhecidos durante um ano, com início em novembro de 2022 e termina em outubro de 2023.

(em euros)

Descrição	Valor
Outros Rendimentos a Reconhecer- Eventos	10 416,00

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

(em euros)

Fundos Patrimoniais	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Fundo Patrimonial	3 266 250,42	3 309 218,57	-42 968,15
Resultado líquido do período	115 157,27	-42 968,15	158 125,42,42
Total	3 381 407,69	3 266 250,42	115 157,27

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

11.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Ordem apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

12. Estado e outros Entes Públicos

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições:

(em euros)

Descrição	Saldo Devedor do período	Saldo Credor do período	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	4 974,75	0,00	6 911,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	2 297,71	0,00	281,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	7 278,09	0,00	7 929,97
Total	0,00	14 550,55	0,00	15 122,22

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Fornecedores apresentava o valor de 8.823,56 euros relativo a dívidas de conta corrente a fornecedores.

14. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Outros Passivos Correntes” apresentava o valor de 62.241,57 euros, relativos a:

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Acréscimo de gastos com remunerações do ano n a liquidar em n+1	56 162,49	55 409,66
Outros Acréscimos de gastos	2 222,91	11 650,32
Credores diversos	3 856,17	6 063,98
Total	62 241,57	73 123,96

[Handwritten signature]

15. Vendas e Serviços Prestados

O rédito da categoria Vendas e Serviços Prestados é decomposto por:

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Quotas	795 170,65	956 917,50	-161 746,85
Jóias	6 449,60	5 060,00	1 389,60
Inscrições em eventos	50,00	1 520,00	-1 470,00
Formação E-Learning	9 075,00	9 395,00	-320,00
Livros (Madeira)	505,17	277,35	227,82
Outros	0,00	280,48	-280,48
Total	811 250,42	973 450,33	-162 199,91

O valor da variação significativa (negativa) registado em quotas de associados (161.746,85 euros) é explicado em grande parte, pela alteração do método de contabilização do rédito no exercício de 2022, que passou a considerar o valor de quotas como o valor das quotas emitidas líquido do valor das imparidades reconhecidas, que ascenderam no exercício de 2022 a 157.450,00 euros.

16. Subsídios à exploração

O valor registado de 51.404,22 euros relativo a Subsídios à Exploração é decomposto por vários valores, atribuídos por diversas entidades à Ordem dos Economistas no âmbito de patrocínio a eventos e protocolos estabelecidos.

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Subsídios à exploração	51 404,22	33 510,16	17 894,06
Total	51 404,22	33 510,16	17 894,06

Handwritten signatures and initials in blue ink.

17. Fornecimentos e Serviços Externos

Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos:

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variações
Subcontratos	7 052,45	6 561,21	491,24
E-Learning	7 052,45	6 561,21	491,24
Serviços especializados	222 710,19	254 422,98	-31 712,79
Trabalhos especializados	68 971,74	79 907,99	-10 936,25
Publicidade e propaganda	4 058,58	6 388,28	-2 329,70
Vigilância e segurança	1 110,95	0,00	1 110,95
Honorários	117 609,84	138 135,07	-20 525,23
Conservação e reparação	20 306,42	20 204,92	101,50
Outros	10 652,66	9 786,72	865,94
Materiais	19 838,35	41 827,14	-21 988,79
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 245,15	1 356,98	1 888,17
Livros e documentação técnica	3 444,00	20 585,50	-17 141,50
Material de escritório	11 086,49	19 624,66	-8 538,17
Artigos para oferta	2 062,71	260,00	1 802,71
Energia e fluidos	9 113,92	4 510,17	4 603,75
Electricidade	8 443,05	4 112,78	4 330,27
Água	670,87	397,39	273,48
Deslocação, estadas e transportes	28 826,14	9 275,33	19 550,81
Deslocações e estadas	26 752,89	8 693,83	18 059,06
Transporte de mercadorias	0,00	73,80	-73,80
Outros	2 073,25	507,70	1 565,55
Serviços Diversos	80 499,05	83 834,34	-3 335,29
Rendas e Alugueres	8 440,37	8 727,83	-287,46
Comunicação	15 218,12	31 207,27	-15 989,15
Seguros	1 645,27	2 732,52	-1 087,25
Contencioso e Notariado	15,00	0,00	15,00
Despesas de representação	0,00	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	11 972,62	10 375,26	1 597,36
Outros serviços (Eventos/Conferências/Congressos/Seminários)	43 207,67	30 791,46	12 416,21
Total	368 040,10	400 431,17	-32 391,07

Handwritten signature in black ink.

[Handwritten signatures and initials]

18. Benefícios dos empregados

18.1 Pessoal ao serviço da Ordem

O quadro de pessoal da Ordem, Direção Nacional e Delegações Regionais é composto por 13 colaboradores, em que 3 deles trabalham a tempo parcial:

Descrição	Nº Médio de Pessoas do período	Nº Médio de pessoas do período anterior
Pessoas remuneradas	13	13
Pessoas a tempo completo	10	10
Pessoas a tempo parcial	3	3
Pessoas ao serviço da Ordem por sexo	13	13
Masculino	5	6
Feminino	8	7

18.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Gastos com o pessoal	396 379,39	425 687,47	-29 308,08
Remunerações do pessoal	312 291,60	340 162,72	-27 871,12
Encargos sobre remunerações	64 500,58	70 104,32	-5 603,74
Seguros de Acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 127,41	14 373,73	1 753,68
Outros gastos com o pessoal	3 459,80	1 046,70	2 413,10

19. Imparidades

No exercício de 2022, o rédito das quotas passou a ser apresentado pelo valor líquido das imparidades, razão pela qual, ao nível da demonstração dos resultados apenas foram reconhecidos ganhos relacionados com reversão de perdas por imparidade reconhecidas em anos anteriores. Até ao exercício de 2021, de forma consistente com os exercícios anteriores, o valor dos ajustamentos de dívida a receber de associados refletia a totalidade do valor das dívidas de associados até ao final do ano de 2020.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

(em euros)

Perdas por imparidades	31/12/2022	31/12/2021	Varição
PI Outras dívidas a receber	0,00	197 584,00	-197 584,00
Reversão PI Outras dívidas a receber	-73 206,91	-58 851,73	-14 355,18
Total	-73 206,91	138 732,27	-211 939,18

20. Outros rendimentos e ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem:

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Correções relativas a períodos anteriores	1 875,38	3 567,80	-1 692,42
Juros obtidos	75,46	74,12	1,34
Rend. Ganhos Inv. Não Financeiros - Alienações / Sinistros	0,00	44,68	-44,68
Outros não especificados	62,90	0,00	62,90
Total	2 013,74	3 686,60	-1 672,86

20.1 Juros obtidos

Valor dos juros referentes ao período, com a seguinte decomposição por banco:

(em euros)

Bancos	Juros Recebidos
Montepio Geral	75,46
Total	75,46

47 *[Handwritten signature]*

21. Outros gastos e perdas

Os valores registados em “Outros Gastos e Perdas” correspondem a:

(em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação
Taxas	112,37	392,16	-279,79
Dívidas Incobráveis	2 400,00	915,14	1 484,86
Donativos	135,00	0,00	135,00
Quotizações	3 436,00	3 367,91	68,09
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	10 745,17	-10 745,17
Outros gastos e perdas - Prémios (Teses)	1 000,00	8 500,00	-7 500,00
Total	7 083,37	23 920,38	-16 837,01

22. Gastos de Depreciação e Amortização

No ano 2022 foram reconhecidos 37.878,06 euros de depreciações e 13.337,10 euros relativos a amortizações, totalizando 51.215,16 euros, de acordo com os quadros seguintes:

(em euros)

Depreciações Ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Ferramentas e utensílios	Administrativo	Outros	Total
Depreciações acumuladas iniciais	125 509,83	623,87	195 925,19	17 112,57	339 171,46
Depreciações do exercício	29 353,91	0,00	8 472,60	51,55	37 878,06
Abates	0,00	0,00	-1 098,00	0,00	-1 098,00
Depreciações acumuladas finais	154 863,74	623,87	203 299,79	17 164,12	375 951,52

(em euros)

Amortizações Activos intangíveis	Programas de computador	Total
Amortizações acumuladas iniciais	334 501,28	334 501,28
Amortizações do Exercício	13 337,10	13 337,10
Amortizações acumuladas finais	347 838,38	347 838,38

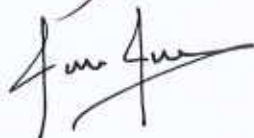
23. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram autorizadas para emissão, pela Direção, em 1 de março de 2023.

Direção


 Raquel Rosa Barros







Contabilista Certificado



